

## Dia 1- Viagem para Berlim

No dia 23 de Novembro de 2018 comparecemos no aeroporto da Francisco Sá Carneiro, para embarque às 15h30 em voo low cost Ryanair, com destino a Berlim. Chegamos com 3 horas de antecedencia dado que tivemos de fazer o check-in antecipado. Depois de fazermos o Chek-in aguardamos junto à porta de embarque pela hora do embarque.



Fig.1- Aguardando pelo embarque

Chegamos a Berlim pelas 19:45h onde tínhamos à espera transporte que nos conduziu até ao hotel “Europa City Hotel Berlin \*\*\*. O nosso motorista era cubano e durante os 24 km de viagem do aeroporto até ao hotel foi-nos explicando que Berlim tem cerca de 880 km quadrados, ou seja, é quase 3 vezes maior do que Nova Iorque.



Já no hotel, foram-nos atribuídos os quartos e, depois de desfeitas as malas, fomos jantar ao Subway mais próximo.

Fig. 2- Vista do cidade a partir do hotel.

Dia 2- 24-11-2018

Levantamo-nos às 07:30h, descemos ao bar do hotel onde pudemos restabelecer as energias com um pequeno almoço farto e variado.



Fig. 3- Aguardando pelo autocarro 100

Pusemo-nos ao caminho e apanhamos os autocarros M29 e 100 que nos levaram até ao Parlamento Federal Alemão o Reichstag passando pela Coluna da Vitória – Siegesäule Berlin e pelo Palácio Bellevue Berlin.

O edifício do Parlamento Alemão levou dez anos para ficar concluído (1884-1894) e tem entre os acontecimentos importantes de sua história a Proclamação da República de Weimar em 09 de novembro de 1918, após a I Guerra Mundial. Entre 1919 e 1933 o Reichstag foi sede do parlamento dessa república que durou até o início do regime nazi. Foi nesse momento que um importante momento da história alemã aconteceu: o incêndio do Reichstag, em 27 de fevereiro de 1933 (um mês após a nomeação de Adolf Hitler para o cargo de chanceler da Alemanha).

Foi reconstruído mas durante a 2ª guerra mundial a sua cúpula em ferro foi destruída pela aviação soviética. Mais recentemente pela mão do Arquiteto Norman Foster foi reconstruída a nova cúpula para cerimónia oficial da Reunificação Alemã que ocorreu no Reichstag em 3 de outubro de 1990 e no dia seguinte o parlamento alemão reuniu-se simbolicamente no prédio. Em 19 de abril de 1999 finalmente o prédio foi reinaugurado como sede do parlamento. A Visita foi feita com audioguia em português.



Figura 4. Cúpula do Reichstag

Após um passeio nas imediações do parque da cidade dirigimo-nos às **Portas de Brandemburgo-Pariser Platz**, Memorial to the Sinti and Roma Victims of National Socialism, Holocaust-Mahnmal (Memorial do Holocausto) e ao Sony Center onde apanhamos o metro para Alexander Platz.



Fig. 5 e 6- Memorial to the Sinti and Roma Victims of National Socialism.



Fig. 7- Portas de Brandemburgo-Pariser Platz



Fig. 8 – Sony Center

Almoçamos em Alexanderplatz e visitamos a zona envolvente, vimos o edifício mais alto da Alemanha, a (Torre da Televisão) com 365m de altura, passamos junto ao **Eastside Gallery**, e almoçamos no Alexa Shopping. Visitamos também Igreja de Santa Maria, passamos junto à Camara Municipal de Berlim, diversas igrejas e catederais. Dirigimo-nos então de metro para o Chekpoint Charlie e para o museu "**Topografia do Horror**", onde vimos apenas algumas das barbaridades que foram cometidas contra a comunidade judaica antes e durante a Segunda Guerra Mundial.



**Fig. 9** Marienkirche e Fernsehturm – Alexanderplatz, Berlim;

**Dia 3- 25-11-2018**

Dia dedicado aos museus. começamos a viagem de comboio até à grande estação. saímos, compramos bilhetes para os museus e entramos novamente no comboio que nos levou até junto da ilha.



**Fig. 10-** Mapa

Localizada na parte norte da Speeinsel, uma ilha no rio Spree, a Ilha dos Museus (Museumsinsel) tem este nome por abrigar cinco museus renomados mundialmente. Declarada Património da Humanidade pela UNESCO em 1999, a Ilha dos Museus foi concebida para ser um lugar dedicado a arte e a ciência.

O primeiro museu a ser visitado foi o Pergamo que é uma das principais atrações e também o museu mais visitado de Berlim. Sem dúvida o Pergamon merece este recorde pois seu acervo tem peças monumentais e fantásticas e ele abriga tesouros da antiguidade de enorme valor cultural.

A Seguir fomos almoçar a Alexander Platz e da parte de tarde visitámos o Alte National Galerie e o Neues Museum.



Fig. 11- Pergamonmuseum



Fig. 12- Altes Museum



**Fig.13- Neues Museum**

Regressamos ao hotel de comboio.

**4º dia- 26-11-2018**

O quarto e último dia do nosso roteiro foi pensado para relaxar um pouquinho antes de voltar para casa. Começamos por nos dirigir à Catedral de Santa Edwiges que é uma catedral católica localizada em Bebelplatz. É a Sé Catedral da Arquidiocese de Berlim. Foi construída no século XVIII, a mando do rei Frederico II da Prússia. Ignacy Krasicki, amigo de Frederico II, oficializou a abertura da catedral, em 1773. A Catedral estava fechada para obras pelo que não pudemos visitá-la por dentro. Em seguida dirigimos-nos para a Bebelplatz, junto à Universidade Humboldt de Berlim (em alemão: Humboldt-Universität zu Berlin) que é a mais antiga universidade de Berlim, fundada em 1810 como Universidade de Berlim (Universität zu Berlin) pelo lingüista e educador liberal prussiano Wilhelm von Humboldt, cujo modelo universitário influenciou fortemente outras universidades europeias e ocidentais. Seguimos para Alexanderplatz onde aproveitamos para fazer umas compras.



**Fig. 14- Babelplatz**

Visitamos em seguida A Berliner Dom, a maior e mais importante igreja protestante de Berlim, foi construída entre 1894 e 1905, mas a sua história se inicia muito antes. Sob ordens do rei Friedrich Wilhelm IV, foi decidido então que uma catedral mais imponente deveria ser construída. Assim a antiga catedral foi demolida e a construção da atual Berliner Dom se iniciou em 1894, sendo finalmente inaugurada em 27 de fevereiro de 1905. Projetada por Julius Raschdorff em estilo barroco com influência do renascimento italiano, a catedral com suas dimensões monumentais de 114 metros de comprimento, 73 metros de largura e 116 metros de altura acabou sendo comparada e considerada um contrapeso protestante para a Basílica de São Pedro no Vaticano. Bombardeada durante a 2ª guerra mundial foi reconstruída pelo Arquiteto Norman Foster.



Fig.15- Berliner Dom ou Catedral de Berlim

Durante o percurso pudemos observar as calçadas que em alguns lugares, como por exemplo, em frente à entrada do hotel tem pequenas placas de metal como as da foto abaixo. Estas plaquinhas se chamam Stolpersteine, ou pedras do tropeço, e são memoriais às vítimas dos nazis – elas lembram de forma sucinta o destino de pessoas que foram mortas, deportadas, que tiveram que fugir durante o regime nazi. Diferentemente de outros memoriais que são gerais, as Stolpersteine são bem pessoais, elas contêm informações do tipo “aqui morava” ou “aqui vivia” + o nome da pessoa, a data de nascimento e “foi deportado para ...”, “assassinado + data”, “humilhado e difamado”, “cometeu suicídio”, etc.



Fig. 16 Stolpersteine, ou pedras do tropeço

Entramos no autocarro 200 que fez um tour pela cidade passando pela zona das embaixadas. Paramos no Hard rock Café para umas compras de última hora e regressamos ao hotel onde fizemos as malas e dirigimo-nos ao aeroposto com destino a Portugal.